

Festival de Chocolate de Óbidos retrata os "Loucos anos 20" - Renascença

Rádio Renascença

Três toneladas de chocolate esculpido em figuras icónicas dos anos 20 vão espalhar-se pela vila de Óbidos numa edição renovada do Festival Internacional de Chocolate, que este ano comemora duas décadas.

O festival, apresentado à comunicação social nesta quinta-feira, "irá sair da cerca do castelo e renovar a sua imagem como um evento alargado a vários locais da vila para criar novas experiências e dar a conhecer aos visitantes diferentes locais da vila de Óbidos", anunciou o administrador da Óbidos Criativa, Ricardo Duque.

O evento, que irá decorrer em dois fins de semana, de 25 a 27 de março e de 01 a 03 de abril, comemora 20 anos com uma edição que terá por tema "os loucos anos 20", que marcarão a cenografia, a animação e as criações em que a organização prevê que sejam aplicadas "três toneladas de chocolate".

A par da fábrica de chocolate, onde as famílias poderão criar e personalizar a sua tablete, a maior quantidade de chocolate será usada nas sete esculturas de grande dimensão criadas pela equipa do "chef" brasileiro Abner Ivan.

Ícones do início do século 20, como um exemplar do Ford T (com quase dois metros de comprimento) ou um avião Fokker usado pelo exército alemão durante a Segunda Guerra Mundial, são algumas das réplicas que o público poderá apreciar no certame.

Os anos marcados por novas invenções inspiraram ainda os mestres chocolateiros na criação de esculturas de utensílios como o ferro de engomar, a máquina de lavar roupa ou grandes novidades nas áreas da animação, da música e do cinema.

Dos "anos loucos" vão ainda chegar ao festival as antigas versões de Mickey Mouse, músicos de charleston ou dançarinos de tango, aparelhos como o rádio ou a grafonola ou até a célebre mala Chanel e o famoso perfume n.º 5.

As esculturas vão estar patentes ao público na Óbidos Chocolate House, a primeira fábrica de chocolate a abrir portas na vila, num investimento privado que funcionará todo o ano, com uma programação própria.

A produção de esculturas ao vivo, no largo da Porta da Vila, um "showcooking" instalado na Casa da Música, uma fábrica de chocolate na Praça de Santa Maria, um espaço de "cocktails" e bebidas para degustar no antigo mercado e as oficinas e ateliers que decorrerão na casa José Saramago, são outros dos atrativos do evento.

No que toca à animação, o festival contará este ano com a participação de um grupo de teatro italiano, exposições de cinema mudo na Capela de S. Martinho, uma exposição de carros antigos e uma mostra de moda, com figurinos dos anos 20 e adereços em chocolate, que ficará patente no Museu Abílio.

Do programa constam ainda a III Corrida de Chocolate e a segunda edição da Caminhada do Chocolate, numa edição que aposta também em pastelaria "vegan" e que conta, entre os expositores, com a maior representatividade de sempre de marcas de chocolate nacionais e internacionais.

O Festival Internacional de Chocolate tem este ano "um orçamento de 200 mil euros" e prossegue, segundo o presidente da autarquia, Filipe Daniel, "uma estratégia de alavancar o território de Óbidos e dos concelhos vizinhos" atraindo habitualmente à região milhares de visitantes.